

COBRIZAÇÃO DE PORCAS EM LACTAÇÃO: EXPERIÊNCIA EM UMA CRIAÇÃO COMERCIAL

*Paulo R. da Silveira¹
João Afonso de Oliveira²
Ivo Wentz³*

Para diminuição do intervalo entre partos, têm sido utilizados, comercialmente, os sistemas de desmame antecipado aos 21, 28 ou 35 dias. Entretanto, entre as pequenas e médias criações brasileiras, a grande maioria ainda efetua o desmame de suas leitegadas na faixa dos 42 a 56 dias após o parto.

A não-adoção das práticas de desmame antecipado por estes criadores parece estar relacionada com os estritos cuidados de alojamento, nutrição e sanidade que as leitegadas assim manejadas costumam requerer, sob pena de apresentarem um mau desempenho, tanto em desenvolvimento como pela taxa de mortalidade.

Um sistema de manejo pelo qual a gestação possa desenvolver-se paralelamente com a lactação proporciona uma alternativa ao desmame antecipado, no sentido de obter-se um maior número de partos/porca/ano.

Nos últimos 30 anos, foram realizadas numerosas experiências visando à indução do cio durante a lactação, baseadas em sistema de manejo com separação temporária dos leitões e porcas, ou de aleitamento coletivo na presença do cachaço. Os resultados relatados são variáveis, tanto no que diz respeito ao número de cobrições obtidas durante a lactação como nas taxas de fertilidade resultantes.

O presente comunicado relata os resultados obtidos com um grupo de porcas lactantes, em que se introduziu algumas modificações de manejo, visando obter-se cobrições durante a lactação. O manejo ficou organizado da seguinte forma:

- a partir da terceira semana após o parto, as fêmeas com suas leitegadas foram transferidas das celas parideiras para baias de aleitamento coletivo, onde se alojou duas porcas por baia;
- com cerca de cinco semanas de lactação, as fêmeas foram separadas de suas leitegadas durante 8 horas diárias, por um período de 7 dias, quando, ocorreu o desmame definitivo;
- durante a separação diária de suas leitegadas, as fêmeas foram transferidas e alojadas em uma baia coletiva, formando grupos de sete a dez porcas;
- um cachaço adulto foi introduzido junto às fêmeas diariamente, durante 1 hora;

¹Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Méd. Vet., B. Sc., Sadia Concórdia S/A, Caixa Postal D-11, 89700-000, Concórdia, SC

³Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

- a alimentação foi em duas refeições diárias, sendo a primeira logo após a chegada na baia coletiva, e a segunda, após o retorno junto à leitegada. Foram fornecidas quantidades equivalentes a 5,0 kg diários de ração por porca, nos padrões convencionais de alimentação.

Resultados e Comentários

O efeito da separação diária dos leitões, agrupamento das porcas e presença do macho permitiu a obtenção de 33,3% de fêmeas em cio, em média 3,68 dias antes do desmame definitivo. Os dados de desempenho reprodutivo apresentados na Tabela 1 mostram que as cobrições realizadas durante o aleitamento resultam em taxas de parição e prolificidade similares às aquelas cobrições efetuadas após o desmame. As fêmeas pluríparas responderam em proporção mais elevada do que as primíparas a esta prática de manejo.

A obtenção de porcas gestantes durante os estágios finais de aleitamento pode reduzir o intervalo entre partições e ainda permitir maiores períodos de aleitamento, o que, sem dúvida, é favorável para os leitões. O afastamento por 8 horas das porcas de suas leitegadas não apresentou efeito negativo sobre os leitões individualmente. Este manejo para indução do cio durante o aleitamento pode ser aplicável em criações onde grupos ou lotes escalonados de parição são utilizados. Novos estudos são necessários, visando o aprimoramento deste esquema de manejo, a fim de se obter o maior número possível de porcas fecundadas até a quinta ou sexta semana após a parição, com índices normais de fertilidade.

Tabela 1 – Dados médios ao desempenho reprodutivo de 105 matrizes manejadas com aleitamento interrompido, em uma criação comercial.

Variáveis	Cobrição durante a lactação		Cobrição após o desmame	
	Primíparas	Pluríparas	Primíparas	Pluríparas
Número de porcas	07	28	24	46
Intervalo Parto-cobrição (dias)	40,7	40,3	56,9	47,6
Intervalo desmama-cobrição (dias)	-2,8	-3,9	14,5	5,6
Taxa de fecundação (%)	100	89,3	100	89,1
Média de leitões nascidos vivos	10,5	10,5	10,7	11,1
Porcentagem de cobrições realizadas	22,6	37,8	77,4	62,2
Intervalo entre partos (dias)	155,3	157,3	172	164,5

* Duração média do aleitamento: 43 dias.